

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro**  
**Instituto de Estudos Sociais e Políticos**  
**Programa de Pós-graduação em Sociologia**

Disciplina: **Economia, Trabalho e a Produção da Cidade** (2018/1)

Professores: Luiz Antonio Machado da Silva, Mariana Cavalcanti, Eugênia Motta e Marcella Carvalho

Horário: quartas-feiras, de 16:00 às 19:00h

**EMENTA**

Tendo como fio condutor uma série de textos de Luiz Antonio Machado da Silva sobre economia política, escritos entre os anos 1970 e a primeira década deste século, o curso tem como objetivo principal revisitar temas e debates já clássicos que se encontram na interseção da sociologia do trabalho e da sociologia urbana: a problemática da marginalidade, em seus desdobramentos e entrecruzamentos que englobam a estrutura do mercado de trabalho em transformação nas cidades capitalistas periféricas, bem como a vida cotidiana dos trabalhadores da grande cidade. Para tanto, investigaremos justamente as transformações do mercado de trabalho e das condições de vida cotidiana dos trabalhadores das grandes cidades brasileiras. Privilegiando a casa como objeto complexo, ao mesmo tempo necessidade, direito e mercadoria, discutiremos as várias formas de trabalho urbano e como elas se articulam e tensionam na produção e reprodução da e na cidade.

Voltando esse movimento analítico (entre o cotidiano e os processos históricos) também para a própria produção de Machado, o curso irá recuperar certas discussões e referências que dizem respeito a leituras marxistas ou marxianas sobre o mercado de trabalho, a produção da cidade e as transformações do capitalismo.

## PROGRAMA

**Sessão 1** (14/03) - Apresentação do curso

**Sessão 2** (21/03) - O trabalho latente ocupado na cidade

MARX, Karl. (1996 [1867]), “Capítulo XXII: Transformação de mais-valia em capital”; e “Capítulo XXIII: A lei geral da acumulação capitalista”. O Capital: crítica da economia política. Tomo II. Editora Nova Cultural, pp. 199-337.

**Sessão 3** (28/03) - O trabalho marginal urbano, no Brasil

LOPES, Juarez Rubens Brandão Juarez Brandão. “O ajustamento do trabalhador à indústria: mobilidade social e motivação”. In HITCHINSON, BERTRAM (org.): *Mobilidade e Trabalho*. Rio de Janeiro: CBPE/INEP/ME.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio. (1971), Mercados metropolitanos de trabalho manual e marginalidade. (Dissertação de mestrado). PPGAS / MN / UFRJ.

[páginas a indicar]

Complementar:

PRANDI, J. Reginaldo. (1978), Partes I e II. O trabalhador por conta própria sob o capital. Edições Símbolo.

LOPES, Juarez Brandão. Sociedade industrial no Brasil. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisa Social. (1964) 2008.

## **A reprodução das forças produtivas**

Engels, Friedrich. (2010), A situação da classe trabalhadora na Inglaterra. São Paulo, Boitempo.

[páginas a indicar]

### **Sessão 5 (11/04) - A família e a casa trabalhadora no Brasil**

WOORTMANN, Klaas. (1980), “Casa e família operária”. Anuário Antropológico, 80: 119-150.

LOPES, José Sérgio Leite (1979), “Fábrica e vila operária: considerações sobre uma forma de servidão burguesa”. Mudança social no Nordeste: a reprodução da subordinação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.41-98.

MOTTA, Eugênia. (2014), “Houses and economy in the favela”. Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology, v. 11, n. 1, pp. 118-158.

Complementares:

LOPES, José Sérgio Leite. (1988), “O ‘sistema paulista’: a especificidade de uma forma de dominação do padrão ‘fábrica com vila operária’”. A tecelagem dos conflitos de classe na ‘cidade das chaminés’. Editora Marco Zero.

NETO, Ana Maria Quiroga Fausto. (1982), Família operária e reprodução da força de trabalho. Petrópolis, Vozes.

ALVIM, Maria Rosilene Barbosa. (1979), “Notas sobre a família num grupo de operários têxteis”. In: LOPES, José Sérgio Leite et al. Mudança social no Nordeste: a reprodução da subordinação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp. 07-12.

**Sessão 6** (18/04) - Os fundos públicos: antivalor e antimercadorias

OLIVEIRA, Francisco de. (1998), Os direitos do antivalor: a economia política da hegemonia imperfeita. Petrópolis: Editora Vozes.

**As produções da casa e da cidade**

**Sessão 7** (25/04) - A urbanização e o urbano

CASTELLS, Manuel. Cap.9.1 "La articulación del sistema económico en el espacio". La cuestión Urbana. Pp.158-246.

CASTELLS, Manuel. Cap.2.1 "Hay una sociología urbana? Problemas de investigación en sociología urbana, Buenos Aires: Siglo XXI, 1971, pp15-44.

LEFEBVRE, Henri. Caps. 2, 3, 4, 5 O Direito à cidade. Lisboa: Letra Livre, 2012, pp.39-60

HARVEY, David. (1985), "The urban process under capitals: a framework for analysis". The urbanization of capital: Studies in the history and theory of capitalist urbanization. Baltimore, Johns Hopkins University Press.

**Sessão 8** (02/05) - O estatuto da casa popular no Brasil - A autoconstrução – Parte I

OLIVEIRA, Francisco de. (1979), Prefácio. In: MARICATO, Ermínia. A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. Editora Alfa-Omega, pp.13-19.

MARICATO, Ermínia. (1979), "Autoconstrução, a arquitetura possível". In: MARICATO, Ermínia (org). A produção capitalista da casa (e da cidade) no Brasil industrial. Editora Alfa-ômega, pp.71-94.

TURNER, John. (1976), “The value of housing”; “Housing economies.” Housing by people: towards autonomy in building environments. New York, Pantheon Books, pp. 53-93.

[https://archive.org/details/eb\\_Housing\\_By\\_People-Towards\\_Autonomy\\_in\\_Building\\_Environments](https://archive.org/details/eb_Housing_By_People-Towards_Autonomy_in_Building_Environments)

**Sessão 9** (09/05) - O estatuto da casa popular no Brasil - A autoconstrução –  
Parte II

OLIVEIRA, Francisco de. (2013), “O desenvolvimento capitalista pós-1930 e o processo de acumulação”. Crítica à razão dualista/o ornitorrinco. São Paulo, Boitempo Editorial, pp.35-60.

MACHADO DA SILVA, Luiz Antonio; LEITE LOPES, José Sergio. (1979), “Estratégias de trabalho, formas de dominação na produção e subordinação doméstica de trabalhadores urbanos”. In: LOPES, José Sérgio Leite et al. Mudança social no Nordeste: a reprodução da subordinação. Rio de Janeiro, Paz e Terra, pp.9-40.

KOWARICK, Lúcio. (1980), “Autoconstrução de moradias e espoliação urbana”. A espoliação urbana. Editora Paz e Terra, pp.55-74.

**Sessão 10** (16/05) - Mercados imobiliários

DO PRADO VALLADARES, Licia. (1978), Passa-se uma casa: análise do programa de remoção de favelas do Rio de Janeiro. Zahar Editores.

[páginas a indicar]

CAVALCANTI, Mariana. (2010), “Sem morro, varandão, salão, 3dorms: a construção social do valor em mercados imobiliários ‘limiães’”. Antropolítica: Revista Contemporânea de Antropologia, v. 1, n. 28, 2010.

ABRAMO, Pedro. (2009). “O mercado informal do solo em favelas e a mobilidade residencial dos pobres nas grandes cidades: um marco metodológico”. Favela e mercado informal: a nova porta de entrada dos pobres nas cidades brasileiras. Porto Alegre, ANTAC. Coleção Habitare.

([https://issuu.com/habitare/docs/colecao\\_10](https://issuu.com/habitare/docs/colecao_10))

## **A indústria da construção civil e a política habitacional no Brasil**

### **Sessão 11 (23/05) – Operários da construção civil**

COUTINHO, Ronaldo. (1980), Operário de construção civil: urbanização, migração e classe operária no Brasil. Achiamé.

[páginas a indicar]

RIBEIRO, Gustavo Lins. (2008), O capital da esperança: a experiência dos trabalhadores na construção de Brasília. Brasília, Editora UnB.

[páginas a indicar]

### **Sessão 12 (30/05) - O papel do Estado e a política habitacional**

MARICATO, Ermínia. (1984), Indústria da construção e política habitacional. (Tese de doutorado). FAU / USP.

[páginas a indicar]

SHIMBO, Lúcia Zanin. (2010), Habitação Social, Habitação de Mercado: a confluência entre Estado, empresas construtoras e capital financeiro. (Tese de Doutorado). Universidade de São Paulo.

[páginas a indicar]

ARAUJO SILVA, Marcella. (2017), “Capítulo 7: Os plantões sociais e os relatórios sociais”. Obras, casas e contas: uma etnografia de problemas domésticos de

trabalhadores urbanos, no Rio de Janeiro. (Tese de doutorado). IESP / UERJ, pp.211-257.

### **As metamorfoses do trabalho e da cidade no século XXI**

#### **Sessão 13 (06/06) - O capital do desenvolvimento**

SEN, Amartya. (1993), “O desenvolvimento como expansão de capacidades”. Lua Nova, São Paulo, n. 28-29, p. 313-334.

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-64451993000100016&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-64451993000100016&lng=en&nrm=iso)>.

DE SOTO, HERNANDO. 2001. “The five mysteries of capital”. The mysteries of capital: Why Capitalism Triumphs in the West and Falis Everywhere Else. London: Black Swan, pp. 1-13

ROY, Ananya. Poverty capital: Microfinance and the making of development. Routledge, 2010.

#### Complementares:

DE SOTO, Hernando. (1987), “La vivienda informal”. In: DE SOTO, Hernando; GHERSI, Enrique; GHIBELLINI, Mario. El otro sendero.

ROY, Ananya. Urban informality: toward an epistemology of planning. Journal of the american planning association, v. 71, n. 2, p. 147-158, 2005.

**Sessão 14** (13/06) - Novas e velhas questões

RIZEK, Cibele. (2012), “Trabalho, moradia e cidade. Zonas de indiferenciação?”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 27, n. 78, 2012.

MACHADO, Luiz Antônio. (2006), “Da informalidade à empregabilidade (reorganizando a dominação no mundo do trabalho)”. Caderno CRH, v. 15, n. 37.

CARDOSO, Adalberto Moreira. (2013), “Relações econômicas como relações sociais, ou uma visita à ‘informalidade’”. Ensaios de sociologia do mercado de trabalho brasileiro. Rio de Janeiro, Editora FGV, pp.21-68.